Estado de Sta Catharina

ASSIGNATURAS
CAPITAL
Anno. . . . 12$000
Semestre . . 7$000
Trimestre . . 4$000
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

Republica

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ASSIGNATURAS
INTERIOR
. . . 14
Semestre . . 8$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

ANNO VII | Numero avulso 100 rs. | Florianopolis--Domingo, 21 de Junho de 1896 | Numero atrazado 200 rs. | N. 136

CONFRONTO

Para que os nossos leitores possam fazer um confronto, publicamos, em seguida, o termo do contracto sobre o emprestimo de 2.000:000$ e o dec. n. 180, de 13 de abril de 1894, que é o do emprestimo forçado do tenente Machado.

Vae em seguida tambem o artigo com que *O Estado* festejou o citado decreto.

Eis nesses documentos:

Aos vinte e um dias do mez de outubro de mil oitocentos e noventa e cinco na Directoria do Contencioso, presente o sr. Dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque, director, compareceu o sr. Dr. Lauro Severiano Muller, na qualidade de procurador bastante do sr. Governador do Estado de Santa Catharina, Dr. Hermes Pedro da Luz, conforme o instrumento que apresentou e fica archivado, e disse que, em virtude do despacho do sr. ministro da Fazenda, de data de corrente, vinha assignar o presente termo, pelo qual o Estado de Santa Catharina contracta com o Thesouro da União, de accordo com a autorização constante do decreto numero dezenove e oito, de trez de dezembro de mil oitocentos e noventa e quatro, o emprestimo de dous mil apolices, observadas as clausulas seguintes:

1º O emprestimo é de dous mil apolices de quinhentos [illegible] cada uma, ao juro de sete por cento [illegible] mil apolices [illegible] Estado de [illegible] Thesouro Federal por conta do [illegible]

2º O Estado obriga-se ao pagamento, por semestres, de juro de cinco por cento dos dous mil apolices e a resgatar o emprestimo no prazo de vinte annos, contados desta data, observado o [illegible] para o Thesouro Federal com a vigesima parte do emprestimo das referidas apolices [illegible] forma determinada na clausula anterior;

3º O Estado obriga-se a consignar annualmente em seu orçamento os recursos necessarios para pagamento dos juros e amortisação da divida, de accordo com o disposto na clausula segunda ficando designado o dia trinta de junho do anno vindouro para o primeiro pagamento de juros dos dous semestres então vencidos. Este sr. director foi dito que em nome e por parte da Fazenda Nacional aceitava este contracto, mandando, para constar, lavrar este termo que, sendo lido, assigna com o procurador do Governador do Estado contractante. E eu Raul da Motta Pragana, segundo escripturario do Thesouro Federal, o escrevi. Dr. *Democrito Cavalcanti de Albuquerque*—*Lauro Severiano Muller*. Está conforme. No impedimento do subdirector, *P. Soares*.

DECRETO N. 180, DE 13 DE ABRIL DE 1894

O coronel Manoel Joaquim Machado, Presidente do Estado de Santa Catharina.

Usando da autorisação concedida pela Assembléa Legislativa, em moção datada de 21 de outubro do anno passado, para abrir os necessarios creditos e praticar outras quaesquer medidas de que, por ventura, carecer o serviço da Revolução:

Decreta:

Art. 1º. Fica emittido [illegible] apolices de 1:000$, ao preço de 850$ cada uma e ao juro de 7 %, ao anno, para occorrer ás despezas com o serviço da Revolução.

Art. 2º. O Governo do Estado, logo que cessar o motivo que determinou a emissão, providenciará no sentido de serem resgatadas as referidas apolices.

Art. 3º. Opportunamente dar-se-ha sciencia d'esta deliberação á Assembléa Legislativa.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Dado no Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, os 13 dias do mez de abril de 1894, 6º da Republica. — *Manoel Joaquim Machado.*

O EMPRESTIMO

(D'O *Estado* de 14—4—1896).

Medida importante e de necessidade immediata acaba de pôr em execução o illustrado e benemerito presidente do Estado, coronel Manoel Joaquim Machado, que, no desempenho de uma ardua missão, vê tem até hoje, colhido as maiores sympathias do povo catharinense que, agradecido, tem os seus olhos fitos na sua sabia politica, de resultados futuros para todos.

O decreto n. 180, de hontem, um que aquelle honrado administrador emitio, baseado em disposição de lei, a somma de 300:000$ em apolices de 1:000$ ao preço de 850$ cada uma, ao juro annual de 7 %, afim de acudir ás despezas com o serviço da Revolução, providenciando no que resgate logo que cesse o motivo que determinou a respectiva emissão, tamos cabal certeza, será recebido entre os applausos da generosa população deste Estado, cuja magnanimidade e civismo são por todos reconhecidos e acatados.

Entretanto nos domínios da Economia Politica, na theoria dos emprestimos, vemos que elles são ou *voluntarios* ou *forçados*; a *juro perpetuo* ou com *amortisação*.

E' *forçado* o emprestimo quando o Estado obriga a classe rica a fornecer-lhe a somma que precisa.

E' *voluntario* quando a somma pedida emprestada pelo Estado parte da livre vontade dos capitalistas pelos interesses que tiram do emprestimo. O emprestimo *forçado*, que consideram a maioria dos economistas um acto arbitrario, um espelho a uma certa classe de cidadãos é antes um imposto do que uma operação de credito.

O emprestimo é a *juro perpetuo* quando o Estado obriga-se ao pagamento do juro convencionado ao emprestador e aos seus herdeiros; é com *amortisação* quando, alem dos juros, paga aos credores uma parte da divida, que, desta forma, vae se amortisando.

Não precisa grande esforço, pois a propria razão natural assim o está indicando, para se provar a superioridade do emprestimo *amortisavel* sobre o a *juro perpetuo*, em que o Estado, obrigado ao pagamento annual ou semestral dos respectivos juros, fica com uma divida perpetua emquanto que, no primeiro caso, pagando sempre o juro convencional vae amortisando o capital, o que quer dizer menor cada vez vae se tornando a divida contrahida.

A nação que contrahir, diz um dos nossos escriptores de Economia Politica, uma divida perpetua de um milhão, a juro de 4 %, ao anno, terá pago em 25 annos um milhão de juros e ficará ainda a dever um outro milhão.

Por este exemplo, bem se vê a superioridade da doutrina que defendemos, que vem, neste momento psychologico para a Republica Brazileira, de ser posta em circulação pelo integro presidente deste Estado, cuja dedicação com limites á causa da Patria, cujo valor e heroismo, são uma confiança para todos.

Ha de ser, largamente, bem recebida, discutida, a medida financeira de que lançou mão o integro coronel Machado para occorrer ás despezas da revolução, medida estribada em uma disposição legal—a mesmo quando esta lei da emissão não tivesse passado, pois, os mesmos membros presentes do congresso legislativo, autorisando o governo do Estado a abrir os necessarios creditos e praticar outras quaesquer operações de que porventura carecam os serviços da revolução.

O Estado de Santa Catharina, cujas condições economicas, hoje como hontem, são as mais lisongeiras possiveis, não tendo onus pesados de modo a bater futuramente com o compromisso que vae assumir com os espiritos verdadeiramente patriotas, que correrão a fornecer-lhe o seu concurso pecuniario, tem bons e credito bastante de fórma a inspirar a mais absoluta confiança, pois, restabelecida a ordem, entrado o paiz no seu estado normal de progredimento e de acção, não é preciso o estabelecimento de impostos, como querem-n'o os adversarios dos emprestimos publicos, sobrecarregando mais do que tem ahi as classes conservadoras, para o seu resgate, em vista da bellissima fonte productiva do Estado, que a todos maravilha e assombra.

De facto a riqueza de um Estado ou de um paiz não está na somma, mais ou menos consideravel, guardada avaremente, nas cofres publicos, mas em seus recursos naturais, no seu commercio, na sua industria, nos centenares vezes de uma producção abundante e de uma circulação bem distribuida e regularisada.

Anteriormente por lei e decreto de hontem, o Estado com fundos bastantes para que ninguem duvide de uma riqueza, com confiança e porumor e bem moralisando do acto do integrido primeiro magistrado do Estado, auxiliando todos na medida de suas forças, a realisação do tão imperiosa necessidade, como o fez o povo do visinho Estado do Paraná, correndo prazerosos com os recursos de que dispunha, a satisfazer não a exigencia, mas ao pedido feito daquella porção da patria brazileira.

Aos filhos de Santa Catharina e a todos aquelles que comnosco tem convivido n'uma amizade fraternal, compartilhando de nossas alegrias e tristezas, entregamos o acto patriotico de distincta cidadão que preside o nosso futuroso Estado.

O 16º batalhão de infantaria que, a bordo do *Santos*, passou hontem para o norte, vae, ao que parece, guarnecer a cidade de S. João d'El Rei.

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVIÇO ESPECIAL DA

Republica

Espancamento

Rio, 20

O espancamento de foguis tas brazileiros deu-se abordo do «Solferino» em vista de uma tentativa de revolta operada por alguns.

Relações exteriores

Rio, 20

A's 4 h. 25 m. da t.

O sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho está, neste momento, prestando informações á Camara dos Deputados sobre o accordo referente ás reclamações do governo italiano.

Alfandega

Rio, 20

O sr. Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, inspector da Alfandega desta capital, continúa a providenciar no sentido de sanar os enormes [illegible] que houve ultimamente havidos.

Cambio

Rio, 20

O cambio está a 9 7/8.

Notas d'«O Estado»

HONTEM

Em todas as claves. Editorial-collaboração do sr. Carlos de S.

Esse cidadão sahiu *fóra* do sério e alcançou a honra de ver um editorial em todas as claves.

Entretanto, não posso tirar o valor desse artigo pois o seu auctor, ao final, pergunta-me se faz bem ou faz mal.

Respondo com a mesma delicadeza com que fui interpellado.

Primeiro que tudo, julgo que não é necessaria a falta de apoio dos directorios para que *O Estado* estacione. Logo que lhe faltar aquillo com que se compram e pagam os motins, elle mergulha por força.

Segundo que tudo, como diz um nosso confrade, o jornal adverso não tem sahido defender questões com o criterio que o meu amigo julga.

Terceiro que tudo, como se diz no artigo que, quem se julgar com direito, responda, este sim creado Mathias nega os serviços prestados á epoeria catharinense pelo distincto e illustrado tenente Manoel Joaquim Machado, illustre desmerecimento.»

Demais, o meu caro Carlos de S. não deve estar entusiasto; conhe ao seu artigo o primeiro logar na folha de hontem pelo tino diplomatico, portanto o qual me carro, de fazer acompanhar de adjectivos pomposos o nome do meu collega d'*O Badalo*.

A modestia mandava que o tenente Manoel Joaquim ordenasse aos seus subordinados que, quando passasem referencias a sua pessoa, deixassem-n'o sahindo, em geito.

Ha, tambem é certo que entre os predicados, já ha dias enumerados, não se viu a tal modestia.

E quanto á parte em que Carlos de S. pergunta-me se pensa bem ou mal quando diz que é preciso variar-se visto como comer só em casa aborrece, eu nada posso dizer pois ignoro o estado do collega. Depois da informação, eu provarei como nem todos podem quebrar potes fóra de casa e acompanhar o nosso pae fóra d'horas.

Tiro ao alvo. O «intelligente e talentoso moço que tem feito muita gente vender azeite ás canadas» conta a historia do Dunginha.

Plano inclinado. Artigo sem merito, como *O Badalo* foi o primeiro a reconhecer, collocando-o em terceiro logar.

Rectificação á noticia sobre a fundação do directorio federalista de Porto Alegre, dizendo que acredita ser vice presidente desse directorio o general Contreiras e não o general Cantuaria.

O bom senso mesmo estava contrariando aquella noticia.

Depois de uma rectificação dessa, *O Badalo* deve saviar um doce a quem forneceu a noticia truncada.

Foguetes. Pelo exposto, evidencia-se que o estabelecimento pyrotechnico do mestre Pancracio está com o *caracter arruinado* como diz a rapassada.

Pitadas. Pseudo artigo referente a um Camões que sabe portuguez.

Pelo dedo e mesmo por uma pontinha da orelha que está a descobrir to por cima, parece que o auctor desse artigo é o homem do violão.

S. Miguel. Merece uma transcripção:

«Em bôa hora reapparece o *O Estado*, que, em sua segunda phase, vae conquistando, dia a dia, os applausos de todos os Catharinenses sensatos, pela sua esteriosa orientação.»

Tableau !

MARIO DE MAGDALA

Faz annos hoje nosso dedicado amigo e co-religionario Virginio Candido Xavier.

Notas maritimas

Chegaram do sul o *Santos* e o *Iris*, do Lloyd Brazileiro.

E' esperado da Laguna, o *Max*.

Sahiu hontem, ás 4 horas da tarde, do Rio, bem destino ao sul da Republica, o *Itapocy*, na Navegação Costeira.

Sahiram para o norte o *Santos* e o *Iris*.

Aquelle vae em numo directo á capital federal.

Passou hontem para a norte da Republica, a bordo do *Santos*, o 16º batalhão de infantaria sob o commando do coronel Souza Mesquita.

O sr. Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, deu audiencia hontem, do meio-dia ás 2 horas, no palacio provisorio.

A festa naval

(D'O *Paiz*)

O sr. almirante Eliziario Barbosa, hoje ministro da marinha e commandante da *Mearim* no dia em que se escreveu esta pagina gloriosa da nossa historia, foi ás 11 1/2 horas a bordo do navio cujo nome a recorda.

Ia acompanhado pelo seu estado-maior; receberam-n'o o bravo commandante contra-almirante Pinto da Luz e toda a officialidade de bordo. S. ex. percorreu o navio e descansou por momentos na camara do commandante, onde foi saudado, correspondendo ao brinde de seus companheiros.

Retirando-se, por ter de assistir ao despacho presidencial, o sr. ministro deixou a bordo como seu representante o capitão-tenente [illegible] nymo de Lamare.

No passadiço do *Riachuelo* [illegible] vam alternadamente as bandas do corpo de marinheiros nacionaes e de infantaria de marinha.

As dansas começaram cerca de 1 hora da tarde e já a custo se [illegible] viam os pares. Na praça d'armas uma abundante *bufet* esteve sempre franco aos convidados. Pouco depois de duas horas as attenções geraes voltaram-se para a regata que ia principiar.

Em torno de couraçado fluctuavam lanchas embandeiradas, escaleres galhardamente tripolados e botes com espectadores. A' certa distancia avaliavam o *Quinze de Novembro*, o *Tiradentes*, a *Gustavo Sampaio* e o *Andrada*.

Detonou uma peça na fortaleza de Villegaignon. Era o signal da partida do primeiro pareo denominado *Almirante Barroso*.

Tres escaleres sahiram da balisa ao golpe cadenciado de seus duzentos remos. O *Riachuelo* tinha por timoneiro o 1º tenente Cesar de Mello, o *Parnahyba* era governado pelo tenente Machado da Silva, do *Villegaignon* era patrão o 1º tenente Cerqueira Devil Petit.

Logo nas primeiras quadras o *Parnahyba* se destacou; ao passar por diante do couraçado já recebeu as clamações de todos os assistentes; e quando de bordo do *Andrada* um tiro marcou a chegada á baliza terminal da carreira o *Parnahyba* era o vencedor. Remos ao alto, os 12 marinheiros nacionaes exultavam de contentamento e suavam por todos os póros. A temperatura do dia era a temperatura de um dia de verão.

Outro tiro de Villegaignon assignalou a partida do 2º pareo denominado *Almirante Eliziario Barbosa*. Compunham-n'o duas baleeiras de quatro remos. *Andrada* e *Tiradentes*. Ganhou esta dirigida por um inferior de marinha.

O 3º pareo formado por dois escaleres de 12 remos—*Humaytá* e *Riachuelo*—partiu ás 2 1/2 em ponto. Era patrão do 1º o aspirante Carlos Reis; do 2º o aspirante Carlos Guimarães. O *Riachuelo* tomou frencamente a ponta e na ponta chegou á baliza vigiada pelo *Andrada*.

Do bordo do couraçado os mais enthusiasticos applausos coroaram o esforço dos aguerridos que o tripularam, Julio Zany, Castro Silva, G. Teixeira, Amphilocquio Reis, Benjamin Goulart, Nelson Jeronsa, Annibal Gama, Mario Ramos, Rogerio Siqueira, Armando Luz, Jorge Malte e Americo Reis.

No 4º pareo—*Greenaigh*—serviram dois escaleres de 8 remos—*Sabino Vieira* e *Tripolante*, governados pelos 1ºs tenentes Mauricio Martins e Francisco Pereira. Ganhou *Tripolante* sob uma estrondosa salva de palmas, em que as senhoras collaboraram caprichosamente.

Do 5º pareo *Barco de Passagem*—só se apresentou a canoa *Ines*, governada pelo aspirante Benjamin Gomes e tripulada pelos seus collegas Carlos Reis, Carlos Nerunha, Castro Silva e Amphilocquio Reis.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O 6º pareo—*Capitão Pedro Affonso*—compoz-se de dois escaleres de 10 remos, *Silva Jardim* e *Tiradentes* ganhando aquelle, dirigido por um inferior do *Quinze de Novembro*.

O director da regata foi o capitão de fragata Fiuza Junior. Como juizes de partida serviram o capitão-tenente Corino de Souza Franco e o 1º tenente Raul Fernandes; juizes de chegada foram: capitão de fragata Batista das Neves e o capitão-tenente Bouteux. A raia, de 2.000 metros no maximo, teve por fiscaes os capitães tenentes Possolo, Castello Branco e Lopes da Cruz; todos em 2º uniforme.

—

A's 3 1/2 horas, a bordo do *Riachuelo*, na camara do commandante, a esposa do contra-almirante Guilhobel, chefe do estado-maior general da armada, fez entrega dos premios aos vencedores, na presença de grande multidão de senhoras que enlaçavam o acto apenas symbolico.

O 1º tenente Machado recebeu um tinteiro de prata com duas ancoras entrelaçadas; o inferior do *Trindade* recebeu 20$; o aspirante Guimarães recebeu uma bella medalha de ouro; ao 1º tenente Pereira coube um elegante thermometro de prata; o aspirante Benjamin foi galardoado com uma bonita phosphoreira de prata; e o inferior do *Quinze de Novembro* recebeu 40$ em dinheiro.

E os vencedores continuaram acclamados pela rapazada garrula que rodeava o *Riachuelo* em escaleres da Escola Militar, baleeiros de sociedades nauticas *out-rigers* e outras embarcações. De bordo das proprias barcas que fazem o serviço entre esta capital e Nictheroy partiam alegres cumprimentos aos que se dirigiam em torno do grande couraçado.

Já então o navio estava apinhado de gente. As bandas sucediam-se ar notas harmoniosas que electrisavam os valsistas, mas se exigia bravura para que recomeçassem as danças no meio de tamanho aperto. E não foram os homens que deram essa prova de valentia, foram as senhoras que enfrentaram a difficuldade.

As torres, os mastros de grande diametro, o artilheria, as molas jaranjas cooperam despoticamente e tambem, comprimindo as redondas cinzelas e fazendo emmaranhar a sedas enfiadas das bilhas à fimbricamas, a *Louis XV*, a *Coquet*. Pois assim mesmo dançou-se, e dançou-se com indescriptivel vontade.

A principio o calor do ambiente mantava rosas em todas as faces; depois, subrepticio e franco virou da tarde, o calor do ambiente manteve accesas todas os animos para a festa brilhante da marinha brasileira.

—

Emquanto uns se entregavam aos prazes choreographicos, outros subiam curiosos, ao cimo dos mastros militares, muitos percorriam o hoje immenso de immenso vaso de guerra, monstro de aço, immovel n'um mar de leite e indifferente ao peso de mais de duas mil pessôas, na camara do commandante espumava o champagne, nectar obrigatorio em todas as festas de pompa.

Ahi entre muitos convidados, entre innumeras senhoras, notámos altas patentes do exercito e da marinha, e representantes do ar. ministro da Guerra, do sr. ajudante-general e do quartel-mestre-general do exercito, e representantes da imprensa d'esta capital.

O capitão de mar e guerra Rodrigo da Rocha, commandante do *Riachuelo*, saudou em phrase breve mas eloquente os almirantes Tamandaré e Elisiario Barbosa.

O Dr. Rozendo Menix Barreto proferiu um discurso atirando louros aos bravos do combate do Riachuelo e ao exercito e à armada nacional.

O contra-almirante Pinto da Luz, commandante da divisão naval, brindou aos corpos de policia desta capital e do Estado do Rio.

O 1º tenente Francisco Pereira, em nome dos officiaes do *Riachuelo*, aos commandantes da divisão naval e do couraçado.

Pelos officiaes actualmente na reserva falou o 1º tenente Victor Paulino, que terminou saudando os contra-almirantes Pinto da Luz e Guilhobel.

Tomou depois a palavra o capitão tenente Adolpho Santos, que com justiça patenteou o zelo e o esforço empregados pelo contra-almirante Pinto da Luz para o engrandecimento da marinha de guerra.

O commandante da divisão agradeceu o brinde em termos que foram geralmente applaudidos.

Ainda o capitão-tenente Adolpho Santos saudou a Imprensa respondendo-lhe o Dr. Pederneiras, do *Jornal do Commercio*; e contra-almirante Pinto da Luz saudou o Congresso Nacional, respondendo-lhe o Sr. senador Otticica.

Novamente usou da palavra o sr. Pinto da Luz para solientar vivamente o patriotico, louvavel, captivante e indispensavel harmonia do exercito com a armada, brindando aos seus camaradas de terra que ali via representados pelo coronel Bittarmino de Mendonça.

Este official proferiu uma bella allocução congratulando-se com os seus camaradas de mar.

O Sr. commandante Rodrigo da Rocha saudou, finalmente, ao Dr. Prudente de Moraes, representado pelo chefe de sua casa militar, capitão de mar e guerra Pedro Tavares.

Chegou de Nova Trento o major José Luiz de Almeida Couto, agente de colonisação ali.

A banda musical do Corpo de Segurança fará, si o tempo permitir, retreta no jardim Almirante Gonçalves, hoje à noite.

Echos do interior

S. Bento, 23.

Lê-se a *Capitulada*:

Consta-nos que, para a proxima sessão do jury o julgamento dos réos pronunciados Otto Bruneton e João Slapelanka, será convidado para vir presidir o mesmo Jury, o Dr. Vasco de Albuquerque Gama, juiz de direito de São Francisco.

—

Brevemente funccionará de novo o Tribunal Correccional para julgamento do processo em que são réos os irmãos Antonio e Alipio Ribeiro da Silva e Manoel Munhões por crime de ferimentos leves na pessoa do Frederico Baum na noite de 30 do mez passado.

A banda musical de 7º batalhão fará retreta hoje á tarde, no jardim Almirante Gonçalves, si o tempo permitir.

Supremo Tribunal Militar

Foram nomeados membros do Supremo Tribunal Militar o marechal Carlos Machado de Bittencourt e almirante José Candido Guillobel.

O 4º anniversario da morte do preclaro e inolvidavel Marechal Floriano Peixoto, no dia 29 do corrente, será imponentemente commemorado em Porto-Alegre.

Estão vivamente empenhados no edificante proposito de solemnisar esse acto de respeitosa homenagem posthuma ao saudoso salvador da Republica, congraçando os seus esforços nesse objectivo alevantado, o *Club Militar* e o *Centro Republicano*.

A solemnidade se realisará no theatro S. Pedro.

Supremo Tribunal Federal

Foram nomeados ministros do Supremo Tribunal Federal Antonio Augusto Ribeiro de Almeida e Antonio José Rodrigues Torres Netto.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Tubarão o Dr. Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.

Mouzafer-ed-dine, o novo schah da Persia, assumiu o governo a 9 do corrente.

Em Porto-Alegre, está legalisada, na intendencia municipal, de conformidade com o art. 383 do codigo penal da Republica, a responsabilidade dos proprietarios dos seguintes jornaes existentes naquella cidade: *Deutsche Zeitung, Exemplo, Volksblatt, A Reforma, Jornal do Commercio, Mercantil, A Federação, Kosorita Deutsche Zeitung, Gazetinha, Der Pionier, L'Italiano, Athleta, Correio do Povo, Gazeta da Tarde* e *Republica*.

Foi executado pela electrocução, em New-York, um assassino chamado Feigenbaum, preso de occasião em que matava sua mulher. Após a execução, o advogado de Feigenbaum declarou que o executado era nem mais nem menos que Jack, o estripador. Para apoiar a sua affirmativa, narrou a serie de circumstancias: a perfeita analogia dos signaes de Feigenbaum com os de Jack, o estripador, a simultaneidade dos assassinios de Whitechapel, em Londres, de New-York e de Illinois, com a estada que Feigenbaum teve nesses locaes e emfim a similhança perfeita nas mutilações praticadas nas duas mulheres assassinadas em Whitechapel e nas mortas nos Estados-Unidos, as quaes tinham *a pescoço* rasgado, o peito e o baixo ventre lacerados.

Apresenta Jack, o estripador, como um homem de 50 annos, aspecto de marinheiro, allemão de origem, e fallando o inglez com um forte accento tedesco. Ora, são exactamente estes os signaes de Feigenbaum.

Os crimes de Feigenbaum não tiveram por movel o roubo nem vingança.

Elle era rico e as victimas pobres e o criminoso declarou ao advogado que era impellido por uma inescapivel mania homicida que só satisfazia com a mutilação de uma mulher.

Lê-se em uma folha:

«Julio Verne, ou antes os heroes do seu livro *A volta do mundo em 80 dias*, estão ficando cada vez mais distanciados pela realidade dos factos.

A partir de 1º de janeiro de 1900, data em que ficará terminada a grande via ferrea transiberiana, poder-se-ha fazer a volta do mundo em 40 dias e pela modica somma de..... 1:000$000.

Quem n'aquelle dia partir de Londres, chegará á capital russa, por via Ostende Berlim, em 45 horas. Em S. Petersburgo encontrará um comboyo siberiano, que percorrerá a linha, cerca de 400.000 kilometros, em 25 horas, chegando a Porto Arthur, na China, em 12 dias e 7 horas, isto é desde a partida de Londres.

Em Porto Arthur haverá um rapido vapor, que vae ser mandado construir por uma companhia russo americana, e que deverá fazer a viagem daquelle porto a S. Francisco em 7 dias. Por conseguinte, 19 dias e horas. De S. Francisco a Nova-York e de Nova-York a Londres, o trajecto é bem conhecido, e sommando se os dias de viagem, chega-se á conclusão de que se poderá fazer á volta do mundo em 40 dias».

Por telegramma de Montevidéo, recebido na capital federal ha dias, á noite, soube-se que foi preso a bordo do vapor francez *Bearn*, quando ali fundeou, e acha-se incommunicavel Antonio Molinari Laurin, ex-agente da companhia *New-York Life Insurance*, em Pernambuco, cuja prisão preventiva havia sido requisitada ao Dr. chefe de policia do Rio pelo juiz de direito do 5º districto criminal do Recife, allegando para a decretação da prisão ser ella por *crime inafiançavel e reconhecido por depoimento de sciencia propria e prova documental*.

Molinari, usando de nome supposto, foi, pois, preso a bordo do vapor inglez *Danube*, no Rio, a 17 do passado, e apenas recolhido á casa de detenção—ali requereu *habeas corpus* ao juiz seccional, que lh'o concedeu, embarcando no mesmo dia de sua soltura no *Bearn*, para Montevidéo—ainda com falso nome, e de lá tomaria rumo para fugir ao processo que lhe move a *New York Life* em Pernambuco, se não fosse, em tempo, pedida sua extradicção.

AGRICULTURA

CRIAÇÃO DE GALLINHAS

A incubação artificial no Egypto

A incubação artificial, diz o consul geral dos Estados Unidos no Cairo, não é de modo algum, no Egypto, industria inteiramente moderna. A arte de chocar ovos, por outros meios que não os naturaes, era conhecida e praticada pelos antigos egypcios, e o incubatorio egypcio de hoje nada mais é do que a reproducção do de mil annos atraz. O methodo de chocar ovos, por meios artificiaes e a sciencia de construir o incubatorio para o conseguir, tem vindo do seculo em seculo e de pae a filhos. O incubatorio é construido de tijollos seccos ao sol e argamassa e terra. Um delles, visitado pelo consul Cardwel, media 70 pés de comprimento, por 60 de largura e 46 de altura. Era provido de doze compartimentos, ou incubadores, cada um dos quaes com a capacidade para 7.500 ovos, fazendo um total de 90.000 ovos, que podem ser incubados ao mesmo tempo.

A estação propria para a incubação começa em março, terminando em maio. Se, por conseguinte, concedermos tres semanas para a incubação dos ovos e mais uma para a remoção de cada ninhada e preparo para receber de novo os incubadores, o numero em tratamento neste incubatorio em cada estação póde ser calculado em 270.000. Destes sahirão 234.000 pintos. A porcentagem da ninhada podia ser muito maior, mas como os ovos são procurados em grande quantidade e trazidos de logares distantes, soffrem muito damno. A experiencia torna mui peritos os empregados nos incubares, e em mui poucos dias depois de estarem os ovos collocados nos respectivos logares, a mão adestrada do empregado rapidamente descobre o ovo sem vida, que é logo enviado para o mercado para o consumo culinario, por preço muito baixo. Os ovos são trazidos para os incubatorios por preços muito reduzidos nunca excedentes a dois e meio pences, a dusia.

Logo que o incubador começa a tirar o seu producto, o povo de todos os logares visinhos vem comprar ou trocar ovos por pintos. A producção dos pintos pazes de serem vendidos é calculada em..... 45.000.000 em cada estação; e concedendo que morre uma quarta parte no periodo do crescimento, temos que 20.000 000 são o producto dos incubadores. No incubatorio visitado pelo consul Cardwell os unicos assistentes eram um homem e um menino. Os empregados vivem nos incubatorios noites e dia durante todo o periodo dos tres mezes destinados á incubação, e a temperatura que os cerca nunca é inferior a 98º Fahrenheit. O homem e o menino supportam o calôr suffocante que esta temperatura cria; collocam os ovos nos fornos, movem as grandes quantidades de ovos quatro ou cinco vezes durante vinte e quatro horas, vigiam os pintos, levam-n'os aos compradores e conservam o incubatorio em perfeita ordem.

Como se disse acima, o incubatorio é construido de tijollos seccos ao sol argamassados com terra. Os tijollos e a argamassa são usados na construcção das paredes interiores e exteriores.

Em um canto, de um lado, fica uma porta, de outro, uma janella, ambas defendidas por portas de madeira. Tem quatro quartos, o primeiro dos quaes é uma especie de sala de recepção provida de um divam alto, de barro, coberto por uma esterinha janco. Ahi é que se encontram o vendedor e o comprador. Os mysterios dos incubadores não são vistos nem estendidos pelas multidões que vem vender ovos ou comprar pintos. Uma passagem conduz deste quarto para outros, nos quaes as portas correspondem umas ás outras, excepto a ultima que não tem abertura alguma que conduza para fóra.

Em um destes quartos está amontoada inutil palha perfeitamente moida, usada para produzir o calor nos fornos.

Todas as paredes são da mesma altura, isto é, de 16 pés, e toda a estructura, é de 2 pés de espessura.

O espaço comprehendido dentro do muro de tijollos é enchido de lixo e eleva-se esse muro quasi á mesma altura das paredes.

Passando por uma abertura apenas sufficiente para dar passagem a um homem, protegida por [illegible] na de madeira, entra-se [illegible] conduz para dentro [illegible] tem o comprimento de 50 pés [illegible] rodes se levantam [illegible] até o telhado. Os fornos são [illegible] partimentos quadrados, de [illegible] por 12, e cercados de paredes [illegible] jollos, que começam a [illegible] desde a altura de 3 pés, [illegible] juntos gradualmente até [illegible] escapadas para o calôr, [illegible] de 10 pollegadas de diametro [illegible] apices. O pé acima do [illegible] No chão de cada um dos fornos, [illegible] se a parede e extendendo-se em toda a roda está uma cavidade feita de argamassa. E' de cerca de 8 pollegadas de largura e 4 ou 5 de profundidade.

Nesta cavidade a palha é perfeitamente moida e queimada e mantém a temperatura necessaria para a incubação.

O incubatorio é feito para manter a temperatura necessaria, com pouca despesa de combustivel e pouco trabalho. Para preparar o incubatorio para a epoca da incubação, conservam-se os fogos accesos nos fornos por oito ou dez dias, espalhando assim toda a humidade e aquecendo toda a humidade e aquecendo [illegible] estructura, antes de serem [illegible] collocados os ovos. Neste tempo todas as paredes e soalhos tornam-se quentes, e depois deste primeiro aquecimento, um pequeno fogo todos os dias, em um ou mais fornos conserva a temperatura no grão de incubação. O aquecimento do incubatorio começa geralmente depois do meiado de fevereiro, e em março o trabalho da incubação está em completa operação. Quando os fornos estão promptos para a incubação o chão de argamassa é coberto de palha perfeitamente moida até á espessura de duas pollegadas, e sobre ella se collocam os ovos. E' reservada uma passagem desde a porta que conduz da passagem dos fornos, até ás portas que communicam se de baixo com os de cima, e os ovos não ficam em perigoso contacto com as cavidades onde estão o fogo. Collocados dous ou tres cobertos sobre a palha, os ovos occupam o chão dos fornos entre as portas centraes e as cavidades de fogo, e quatro ou cinco vezes, em 24 horas, o assistente os volta de modo que os movem oito ou dez pollegadas de uma só vez da direita para a esquerda em volta de todo o circulo. Este movimento é feito com apparente falta de [illegible] dado, sendo duzias de ovos [illegible] das de posição por um simples movimento de mão, e, contudo, [illegible] raramente succede quebrar-se nesta operação um só ovo. Este tratamento continua durante tres semanas, depois das quaes os remedos dos fornos transformam-se em uma massa branca inundada em uma boda de pintos vivos. Deixados por alguns dias nos fornos quentes sobre o chão no qual se lhes espalha o alimento, elles adquirem rapidamente forças. Os fornos são bem carregados de ovos, mas nem todos chocam ao mesmo tempo. Diz ainda o consul Cardwell que existem no Egypto incubatorios que tem duas vezes o tamanho do descripto por elle, e muitos outros menores, e que as despesas de uma construcção não são grandes.

A construcção de incubatorio [illegible] descripto custou menos de L 200.

O THESOURO MYSTERIOSO

POR PONSON DU TERRAIL

(4

III

BERTAUD A MAXIMO DE LA BUISSIÈRE

—Pois seja assim, respondeu Maximo commovido.

A' tarde foi jantar na Oseraie. Assim chamava-se a casinha branca do notario.

Se elle estivesse menos preoccupado teria notado e admirado a belleza de Bertha; mas apenas deu fé da moça.

Ella mostrou-se, não obstante isso, encantadora, pelas attenções minuciosas, pelos cuidados delicados que prodigalisou-lhe; attenções e cuidados como só uma mulher sabe imaginal-os. O pai e a filha pareceram cotisar se e entender-se para pensar as chagas mysteriosas do moço, e constituir uma familia para elle isolado e orphão.

No dia seguinte, Maximo recomeçou as suas investigações, que foram tão infructuosas como as primeiras. O segundo dia passou-se; mais merencorio e pensativo do que na vespera, dirigiu-se elle para Oreaaie, onde Bertaud e sua filha o esperavam.

—Meu querido filho, disse-lhe o notario, eu o prevenj; a não ser por um favoravel acaso, ninguem encontra em um dia um thesouro escondido em um castello tão vasto como a Buissière. Tenha paciencia tudo se consegue dando-se tempo ao tempo.

Estas palavras sublimaram a surda intenção de Maximo; elle passou a noite na cadeira, sentado debaixo de um carramanchão ao lado do notario, contemplando, mão grade sem, as severas e magestosas bellezas da paizagem, e aspirando avidamente essa brisa tepida e perfumada da noite, que tanto bem fez aos corações abrasados.

IV

Daquelle dia em diante começou para Maximo uma existencia inteiramente diverse.

Ao lado da dôr do filho, havia evidentemente outra dôr pungente, inflammada, e que se retemperava nessa fonte de acres esperanças que mana para aquelles que tem, acima de tudo, a sêde do ouro. O moço guardava impenetravelmente o seu segredo, e, não obstante, o antigo amigo de seu pai adivinhava que Maximo tinha deixado atraz de si uma dessas voragens ilimites, onde a mocidade lança em vão o seu coração, as suas illusões, as suas crenças, e que não logra encher sendo acervando nellas montões de ouro.

Logo no dia seguinte ao da sua chegada, Maximo percorreu o castello desde as adegas até ás aguas furtadas, visitou todos os subterraneos com um archeiro na mão, e não teve isto sem encontrar o mais leve indicio, o menor rastro do conductor.

Bertha sentava-se no piano, em uma peça visinha, no pavimento terreo, e as notas graves e melancolicas de uma valsa allemã chegavam claras, distinctas, repassadas de doce tristeza, aos ouvidos de Maximo, a quem Bertaud fallava das virtudes de seu pai e do amor que os habitantes de la Buissière lhe haviam votado.

Por mais violentas que sejam as paixões e as dores secretas de um mancebo, e por mais despotico que seja o imperio que sobre elle possam ter, essas paixões, essas dores, calam-se, não obstante, quando uma voz amiga e doce de fada dão ao seu coração a doce consolação da harmonia e o elogio daquelles que lhe foram caros.

Maximo esquecera durante algumas horas Paris e que ali havia deixado, e o thesouro que lhe importava descobrir a todo o custo e queria levar comsigo na sua volta para a capital.

Bertaud e sua filha acompanharam-o pelas duas horas da noite, até o portão de la Buissière.

A noite era luminosa, estrellada, cheia dos rumores mysteriosos e dos vagos perfumes que apaneciam o fim do estio; as grandes bosques estavam silenciosos, os campos desertos, a unica bulha que se ouvia era o mo-[illegible] chilar de grillo nos colmos, e a ultima [illegible] [illegible] baves de apagar-se na aldêa. Maximo deixou a [illegible] lha, que conversava docemente com [illegible] triste e cheia de encanto que lhe [illegible] fallava-lhe da musica, linguagem de todos que [illegible] pensam uma filha de poesia no fundo do [illegible]

Discorria a respeito de Weber, o mestre das [illegible] colido na sua primavera, no passo que [illegible] melodiosos dos seus hymnos e dogma da [illegible] o outro estampado, á pintura.

Bertha pintava á aquarella, tinha desenhado [illegible] a paisagem, e comprehendia a natureza como [illegible] tre. E emfim, como a educação dessa filha [illegible] tinha sido completa, ouvera a falhar de [illegible] poesia; ella havia lido Lamartine, Byron, [illegible] gostava dessas bellas paginas [illegible] tão alta, tão verdadeira, tão poetica, que [illegible] attenção, o elevam e commovem; com [illegible] alma, a mais suave e pura, um amor [illegible]

E Maximo escutava, mão grade sem, o [illegible] uma corda, nada até ali, estremecia [illegible] tro de seu coração, e começava a vibrar;—o [illegible] perguntava como era que aquella moça, de que apenas dera fé, que nunca sabera de [illegible] podia adivinhar que lograria [illegible] na musica, pintura e poesia, tres linguas divinas [illegible] descordavam o mundo que elle sabera de [illegible]

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Dialogos

(D'«A Noticia»)

—Você nunca disse mal de ninguem, pelo menos, que eu o sabia.

—Para que? acho isso muito feio.

—Em compensação, diz bem de quasi toda a gente. Você é generoso.

—Sincero.

—Tem bom fundo.

—Lucra-se mais em ter o meu feitio do que...

—Pudera! Isso deve acreditar-se sob palavra.

—O que diz mal dos outros é sempre mal visto, nunca arranja os seus negocios.

—Nunca arranja os seus negocios.. certamente.

—E como sempre os homens precisam uns dos outros, é bom, quando for possivel, preparar um amigo em cada conhecido.

—Optimamente. Que idéa faz você do Cypriano?

Um bello rapaz, de fina educação, nobres sentimentos, e casado com uma senhora lindissima.

—E da senhora de Cypriano?

—A virtude em pessoa.

—Você frequenta-lhe a casa.

—Tenho esse prazer. Elles tratam-me com muita distincção, o que prova a grandeza da sua alma...

—E do merecimento de você.

—Obrigado. Quem sou eu...

—E o Martins, que tal acha você o Martins?

—Um homem muito serio, commerciante honradissimo, a probidade...

—Em pessoa, sei...

—Um desses homens cuja palavra é um documento e de quem se diz que são de conta, peso e medida.

—E' um dos seus fornecedores.

—Em muitos annos. Somos intimos. Eu almoço com elle ás vezes.

—E elle não almoça com você?

—Nunca! E' contra os seus habitos.

—Aquelle doutorzinho, o Nunes Lopes, é que não me parece bos bisn. Que diz?

—Engana-se. E' uma das mesmas capacidades medicas: moço muito distincto, erudito, cheio de talento, com um grande futuro diante de si...

—Ah! devores. é mim sempre me parecem um pouco estupido. Verdade é que esta isso ruim de mais para ter um grande futuro.

—E' o meu medico.

—Bem sei. E o Salgado?

—Um bello pateta, muito presumido...

—O Alvim? o Bernardo? o Chagas? o Vianna?

—Todos são homens direitos, honrados, de quem só quem falar sem o maior elogio.

—E você verão ensejo de o fazer, sobretudo... Quando elles estão presentes.

—Nunca me aspuel a contestar direito de alguem e que a respeito digo na sua ausencia.

—Bem, com os demonios! E' espantoso.

—O que?

—Você então deve muito dinheiro!

F. C.

SOLICITADAS

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado incorreria em ingratidão si não viesse por este meio patentear ao illustre e humanitario Dr. Sebastião Catão Callado todo o seu reconhecimento por haver com toda a solicitude e propriedade, salvado sua filha Dorvalina Isaura Xavier da grave enfermidade que ultimamente a accommettera.

Florianopolis, 20 de junho de 1896.

Virginio Candido Xavier.

Soffrimento de laringe de 5 annos

Immensamente reconhecido, firmo a seguinte declaração:

Minha esposa, padecendo ha cinco annos do laryngo, foi aconselhada a usar o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e, depois de ter tomado oito frascos, se viu inteiramente livre do terrivel soffrimento.—*Ignacio de Azeis Gravana.* (Firma reconhecida.)

O AGENTE

Elysen Guilherme da Silva

Sem commentarios

Declaro que, tendo soffrido de uma forte bronchite, com muita tosse e rouquidão, achei immediato allivio no *Peitoral Catharinense Xarope de angico composto com tolú e guaco* dos srs. Raulino Horn & Oliveira, habeis e laboriosos pharmaceuticos desta cidade.

O juiz de direito. *Joaquim Pauleta Bustos de Oliveira.*

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Camara.)

VIAS URINARIAS, E UTERO

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Operações de cirurgia

DR. BRISSAY

Operador especialista pela faculdade de Paris

Onde praticou os ultimos progressos da cirurgia moderna com os mais eminentes professores, tem um completo arsenal cirurgico para todas as operações e tratamentos.

Cura rapida e radical dos *estreitamentos da urethra*, gonorrhéa rebelde, *pedras na bexiga*, fistulas, hydroceles, hernias, *hemorrhoidas*.

Inflammação e ulcerações do *utero*, catharro, *hemorrhagias*, tumores dos ovarios, colicas.

Pratica de todas as operações da cirurgia geral: nos ossos e nas juntas, cancro da lingua e dos labios. Laparotomia e hysterectomia nos *tumores do ventre* e cancro do utero. *Tumores e feridas em geral.*

49 RUA DA QUITANDA 49

Consultas de 1 ás 3 horas

OPERAÇÕES E CHAMADOS

Rio de Janeiro

QUINT. E DOM.

Curas de coqueluche

Tive occasião de empregar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, em crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche e posso dar testemunho da sua efficacia, pois, em poucos dias, ficaram completamente restabelecidas. —*Americo Salvatori.* (Firma reconhecida).

O AGENTE

Elysen Guilherme da Silva

Mais um attestado que vem provar os bons resultados da pomada boro-boracica:

O sr. Luciano Pereira de Souza, de Porto-Alegre, tinha uma erupção darthrosa no pescoço e conseguiu ficar livre della usando a famosa e milagrosa pomada, indispensavel em uma casa de familia, especialmente para os casos de queimadura.

José Chatervovão
Pharmacia Popular

Cura do trabalho asthmatico

Tenho satisfação de declarar que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, fiquei radicalmente curado com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.—*Fernando José da Gama Lobo*, tenente-coronel reformado do exercito

(Firma reconhecida.)

O AGENTE

Elysen Guilherme da Silva

EDITAES

Juiz de direito

O cidadão José de Araujo Coutinho, juiz de direito supplente da comarca de Florianopolis, na forma da lei.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem que, no dia 2 de julho do corrente anno, serão vendidos, em hasta publica, na sala das audiencias desta cidade, pelas 11 horas da manhã, os seguintes bens: uma canôa de tres remos, com uma rêde de arrastar, por duzentos mil réis; uma canôa de dois remos por trinta mil réis; uma mesa pequena por um mil réis; um espardar por quinhentos réis; um bahú por oito mil réis; um dito por dois mil réis; uma cama franceza por vinte mil réis; uma marquesa por dois mil réis; uma marquesa pequena por cinco mil réis; trinta e duas braças de rede para peser por trinta e dous mil réis; uma vacca de pello branco com terneiro por setenta e cinco mil réis; um rancho para canoas por cincoenta mil réis; duzentos metros e quatro decimetros de terras sitas em Canasvieiras por oitenta e sete mil réis e finalmente trinta metros de terras na séde da freguezia de Cannasvieiras por cento e cincoenta mil réis; para liquidação do inventario do finado Francisco José de Andrade Junior, devendo ter logar a 4ª praça no dia 30 de junho, a 2ª praça no dia 1º de julho e a 3ª praça no referido dia 2 de julho acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar de costume e publicado pela imprensa desta cidade de Florianopolis, 10 de junho de 1896. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—*José de Araujo Coutinho.*

Por ordem do cidadão Dr. Juiz Federal, faço publico que recebem-se neste juizo, até o dia 30 do corrente, propostas para o fornecimento de moveis, constantes da relação existente em meu cartorio, e que vão ser destinados á sala das sessões do jury, estando a referida relação á disposição dos que pretenderem fazer aquelle fornecimento, e tendo preferencia os que melhores vantagens offerecerem.

Florianopolis, 3 de Junho de 1896. *Jacinto Cecilio da Silva Simas*, escrivão do Juizo.

O Dr. Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, juiz de direito da comarca de Florianopolis, na fórma da lei.

Pelo presente edital cita-se o herdeiro ausente João Antonio de Souza para comparecer neste juizo, no dia 23 de junho do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias, afim de se louvar em avaliadores no inventario de seu finado pae, Francisco Antonio de Souza, ficando desde já citado para os termos do respectivo inventario, comparecendo por si ou por procuradores. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa desta cidade. Florianopolis, 23 de maio de 1896.—Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—*Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.*

O Dr. Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, juiz de direito da comarca de Florianopolis.

Pelo presente edital cita-se os herdeiros ausentes, Antonio Gonçalves Pereira, Maria Generosa, Horacio, Thomé e Antonio, filhos da finada Generosa Guilhermina de Jesus que foi casada com Bernardo dos Santos, para comparecerem neste juizo no dia 23 de junho do corrente anno, pelas onze horas da manhã na sala das audiencias, afim de se louvarem em avaliadores no inventario do finado Manoel Gonçalves Pereira Junior, por si ou por procuradores, ficando desde já citados para todos os termos do respectivo inventario. E para conhecimento dos herdeiros interessados ausentes mandei passar o presente que será affixado no logar de costume e publicado pela imprensa d'esta cidade. Florianopolis, 23 de maio de 1896. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão, o escrevi. —*Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.*

Hasta publica

Do ordem do cidadão juiz de direito supplente faço publico que, no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, será vendido, ás portas do Conselho Municipal desta cidade, com o abatimento de 10 %, o lanchão *Santa Catharina*, avaliado por 2:000$, no inventario do espolio do finado Francisco José Lacedes.

Florianopolis, 15 de junho de 1896. O escrivão, *Leonardo Jorge de Campos Junior.* 7—4

O cidadão José de Araujo Coutinho, juiz de direito da comarca de Florianopolis, na fórma da lei.

Faço saber a todos Aquelles que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados e arrolados os bens pertencentes aos ausentes d. Anna Angelica, André de Sá Albuquerque, d. Maria Ludovina, Dr. Joaquim Theodoro, Dr. Manoel Caetano, d. Maria das Mercês e Affonso Cisneiro, herdeiros do finado major Affonso de Albuquerque Mello, cujos estão prestes em administração pelo que chama-se os mesmos ausentes, ou seus successores para virem a este juizo se habilitar no prazo de 30 dias, ficando desde já citados para todos os termos da respectiva arrecadação. E para conhecimento dos mesmos ausentes, mandei passar o presente edital que será affixado no logar de costume e publicado pela imprensa.

Florianopolis, 17 de junho de 1896. —Eu Antonio Thomé da Silva escrevão que o escrevi.—*José de Araujo Coutinho.* 3—3

DECLARAÇÕES

Club 16 de abril

Communico aos srs. socios e exmas. familias que a partida de corrente mez será no dia 28.

Dará ingresso o recibo do mez.

Florianopolis, 18—6—96.

O secretario
P. Campos.

Agli Italiani

La Presidenza della Società *Unione Italiana* invita i soci ad intervenire alla seduta di Domenica 21 corr. in casa del Sig. Luigi Damiani, Praça 15 de Novembro, n. 20, alle ore 12 m.

La Presidenza

DERBY-CLUB

SEGUNDA CHAMADA

O cidadão thesoureiro interino Emilio Meyer está recebendo todos os dias uteis na caza da Fama, até o dia 30 do corrente mez, a importancia de 50 °/o das acções do prado.

Florianopolis, 9 de junho de 1896.

—O 1º secretario, *Avila e Silva.* 20—9

Ao Publico

Otto Richter tendo obtido interesse na ourivesaria e relojoaria do sr. Paulo Husadel, á rua Altino Corrêa, n. 14, offerece os seus serviços aos amigos, antigos freguezes e ao publico, gosandoda confiança de que sempre foi alvo.

Florianopolis, 14 de Abril de 1896. —*Otto Richter.*

Paulo Husadel, proprietario da relojoaria e ourivesaria á rua Altino Corrêa n. 14, declara que n'esta data deu interesse em sua casa commercial ao sr. Otto Richter, que fica como procurador auctorisado a fazer qualquer transacção em nome da firma.

Florianopolis, 14 de abril de 1896. —*Paulo Husadel.* 30—19

Attenção

O abaixo assignado pede a todos os seus devedores o especial obsequio de virem saldar seus debitos no mais curto praso possivel.

Em 24 de abril de 1896.

—*João Damasceno Barboza.* 10—6

ANNUNCIOS

Octavio Nunes Pires

Anna Paulina da Silva Nunes Pires, Augusto Nunes Pires, Henriqueta Julia Nunes Pires, Eumenia Corinna Nunes Pires, Emilia Nunes Pires Gonçalves, Flora Paulina da Silva Nunes Pires, Antonio Paulo da Silva, Elias Paulo da Silva, Eduardo Nunes Pires e Horacio Nunes Pires do intimo d'alma agradecem a todas as pessôas que os auxiliaram na enfermidade, passamento e entierro de seu filho, irmão, neto e sobrinho—**Octavio Nunes Pires,**—com especialidade aos srs. Antonio Francisco da Costa, Bernardino Avila da Silveira, capitão Francisco Luiz Vieira e Manoel Avila da Silveira, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma d'aquelle finado, será celebrada terça-feira, 23 do corrente, ás 7 1/2 horas, na Matriz, confessando-se desde já reconhecidos. 3—1

FOGOS DE SALÃO

No armazem de Wendhausen & C., receberão grande variedades para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. 10—7

LANCHA

Nesta typographia se dará informações sobre quem tem para vender uma lancha nova com todos os seus pertencentes em perfeito estado de conservação e por preço rasoavel. 10—5

PARA affinar o pé de cavalo, usem de a THYMOLINA RAULINO HORN

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

RUA ALTINO CORREIA N. 23

Armazem de seccos e molhados

Estando a chegar um importante sortimento de generos nacionaes e estrangeiros, resolvemos vender por preços resumidos todas as mercadorias

PARA LIQUIDAR

Uma enorme partida de amoiras em calda e goiabada.

Chamamos a attenção do publico para os preços de nossa casa.

Oliveira Carvalho e Irmão

OFFICINA DE RELOJOEIRO

DIRIGIDA POR

FRANCISCO GRILLO

Rua Arcypreste Paiva n. 8

PERTO DA MATRIZ

Nesta officina concertam-se relogios de qualquer systema. Os concertos são garantidos por um anno e são feitos á norma de fabrica, tendo ferramenta propria para que nada fique a desejar-se.

Concertam-se com especialidade os remontoires e assim como: Cilindres, Ancres, Duplex, Cronometres e Repeticions.

Concertam-se tambem caixas de musica.

Salsa moura caroba e tajujá

DEPURATIVO VEGETAL

Approvado pela exma. inspectoria geral de Hygiene

O mais seguro regenerador do sangue, cura certa das molestias syphiliticas, darthrosas e rheumaticas

Este depurativo tem sua reputação firmada nas maravilhosas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, como provam os varios attestados que acompanham cada frasco.

RACO DE GALLO, OU COCK-TAILL

E' uma bebida pura e innocente, por ser feita com cacau, gemma de ovos e plantas tonicas, seu **gosto e aroma são deliciosos.**

Deve ser usado por todos, porque substitue com vantagem os vinhos e cognacs, hoje tão falsificados e prejudiciaes á saude. As pessoas debeis e as que, pela idade ou doença, tenham perdido seu vigor, obterão bons resultados com este licor que é tonico estimulante e apperitivo por excellencia.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira

MANTEIGA DINAMARQUEZA

DE

P. E. DE ESBENSEN

Le-se na *Noticia*, do Rio, de 4:

Da manteiga dinamarqueza P. F. Esbensen, que tanta aceitação tem tido no mercado, são unicos depositarios no Rio de Janeiro os Srs. C. F. Keller e C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 44.

A qualidade d'esta manteiga já não pode ser posta em duvida. Apezar d'isso, publicamos o parecer do professor Stein, director do laboratorio de analyses do governo dinamarquez. Eil-o:

« Certifico que a fabrica de manteiga do Sr. P. F. Esbensen tem estado debaixo da minha inspecção desde o dia 1 de maio de 1894, tempo durante o qual tenho analysado muitas vezes a manteiga em todas as phases da fabricação.

Declaro que nunca encontrei n'este estabelecimento manteiga contendo margarina ou gordura estranha de qualquer especie.

Todas as analyses deram como resultado ser esta manteiga absolutamente pura, sem acidos ou ingredientes nocivos.»

Unico depositario em Santa Catharina

Francisco Silva e C

GUERLIN Volume de Rambaudin

VINHOS PORTUGUEZES

São verdadeiras especialidades as marcas:

VIRGENS, COLLARES e BRANCO, dos importantes exportadores A. F. Silva e C., de Portugal.

Em garrafas, em decimos e em quintos, no armazem de

BARBOSA IRMÃOS & C.

EM FRENTE AO MERCADO

CHACARA

VENDE-SE a chacara sita no lugar denominado José Mendes, com braças de frente e fundos [illegible] tes, possuindo, além de grande numero de arvores fructiferas, [illegible] lente e abundante agua de beber, lavar, bom porto de mar e legua cidade por boa estrada de rodagem.

Faz-se tambem transacção da casa na cidade.

Para tratar com seu proprietario abaixo assignado

Almeida Guelle

As Quatro Nações

LOJA DE FASENDAS E ARMARINHO

DE

Innocencio Campos

RUA ALTINO CORREIA 14

Neste importante estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas modernas, progredindo a estação actual e por preços [illegible] simos.

Flanelas, velloes de lã, [illegible] Damas, cobertores, pannos, [illegible] ras, chales de lã, chales de [illegible] ta, pelucias, peleriaes bordados, [illegible] letas com arminhos, paletots [illegible] dados, paletots lisos, [illegible] colletes de lã, pallas, [illegible] seios, cachemires para vestidos, [illegible] masco de lã, chales, manto [illegible] mas, bustos, chilins, [illegible] nós, sedas, setins, [illegible] casas da India, cassas bordadas, [illegible] nas, chitas bordadas, fitas, [illegible] punhos, ponchos de borracha, [illegible] de borracha, ponchos de pano [illegible] lamarias, espartilhos, [illegible] tamos, diagonal, [illegible] e chapéos modernos.

E muitos outros artigos [illegible] vendem baratos.

INNOCENCIO CAMPOS

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CABÃO RAULIVEIRA
MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:
QUEIMADURAS, NEVRALGIAS
CONTUSÕES, DARTHROS
EMPIGENS, PANNOS, CASPAS
Espinhas
RHEUMATISMO, SARDAS
dôr de cabeça
CHAGAS, RUGAS
FERIMENTOS, RAUPÕES DA PELLE
E MORDEDURAS DE INSECTOS

À venda em todos os Armarinhos e Casas de Perfumarias

Todos os medicos receitão o Peitoral Catharinense como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

PRUDENTE DE MORAES
RETRATOS A DUAS CORES
EM PONTO GRANDE
VENDE-SE A 4$000
Na loja de ferragens de
JOAQUIM M. JACQUES
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 1

CREPON ROUJE
Alta novidade para vestidos
2 Praça 15 de novembro 2
Completo sortimento de fazendas, chapéos, miudezas, e machinas de SINGER para costuras.

PILULAS PURGATIVAS
de Rauliveira
PETAS PILULAS SÃO AS UNICAS
QUE SUBSTITUEM COM
VANTAGEM OS PURGATIVOS
DE OLEO DE RICINO E OUTROS
17 ANNOS DE BOM EXITO
attestão a sua efficacia contra as
enfermidades do estomago
figado e intestinos; curão tambem
A DYSPEPSIA, INDIGESTÃO
PRISÃO DE VENTRE, AFFECÇÕES
PRODUZIDAS PELA BILIS
Depuração dos regros sem molestia,
vertigens, tonturas
HYDROPISIAS, HEMORRHOIDAS
Colicas, falta de appetite, etc.
À venda em todas as Pharmacias e
DROGARIAS

RELOJOARIA

AO POVO
E ESPECIALMENTE AO BELLO SEXO

Pelo paquete ultimamente chegado, a firma commercial Blum e C., estabelecida com loja de joias e relojoaria á rua Trajano, n. 11, acaba de receber de Paris lindissimo sortimento de joias de ouro 18 k., brilhantes de primeira agua, diamantes, pedras finas e relogios de ouro, prata e nickel dos mais afamados fabricantes, tanto para as exmas. senhoras como para homens e crianças.

Este aviso tem sua razão de ser em virtude da praxe estabelecida pela mesma firma—VENDER BARATISSIMO – pararem promptas sahidas as suas mercadorias.

O estabelecimento possue pessoal habilitado para, com toda perfeição e presteza, preparar todo e qualquer trabalho de ourives, cravador etc.

Compra ouro e prata em qualquer porção.

Paga-sebem.

RUA TRAJANO N. 11

BLUM & C.

A RAINHA DA TOILETTE
THYMOLINA RAULIVEIRA
SUAVISA E REFRESCA A CUTIS
PREPARADO PROPHYLACTICO
MUITO USADO PARA
CURAR AS ESPINHAS
RACHAS DOS LABIOS
pelle
EXTREMA VAS HEMORRHOIDAS
À venda em todos os drogarias e Casas de Perfumarias
TODAS as Receitas Geraes, Tinta e THYMOLINA RAULIVEIRA

Cognacs, vinhos etc.

Cognacs de diversas marcas, vinhos tintos e brancos, doces e secos, em bordalezas, quintos, e oitavos; vermouth italiano; azeite doce hespanhol e italiano; biscoutos Huntley e Palmers; genebra hollandeza; leite condensado; cervejas marcas Sanitats, Kupper, Pilsen, Dinamarqueza, Nina, Caballito; anizette hespanhol; etc. etc.

Todos estes generos, recebidos directamente, se vendem em casa de
Francisco Silva & C.
15—13

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense

THEATRO ALVARO DE CARVALHO

Brevemente

Grande companhia russa dirigida pelo grande prestidigitador

HERMANN FILHO

Luvas de pellica
PRETAS E BRANCAS
PARA SENHORAS
VENDE-SE NA
CAZA VERMELHA
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 1

SARDAS Thymolina Rauliveira

A Casa Branca

Recebeu: lindos merinós lavrados, pretos e de côres, diagonaes. SARJAS, superiores chapéos inglezes, grande quantidade de fitas e rendas e leques de papel.

REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
RIO DE JANEIRO

Inscriptos por decreto nacional e departamento de Hygiene da Republica Argentina

[illegible] todas [illegible] da pelle, dartros, ozaena, herpes, empigens, [illegible] [illegible] os chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, [illegible] que tenham sido a qualquer tratamento, [illegible] sem dieta alguma [illegible] no tempo, empregando em todos os casos, pois não [illegible] o mercurio e nem medicos [illegible].

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem os prisões de ventre são [illegible], reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares [illegible] e tomar estilo.

Elixir carminativo de Imberibina—[illegible] dyspepsias, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate em [illegible], flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananas ferruginoso e quinado—Combate as chloro-anemias, a [illegible]-tropical, pobreza de sangue e [illegible], reconstitue os hypo[illegible] e beri-beriosa, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a [illegible], a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de Arceira e Betanha—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, asthma [illegible] e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de Jurubeba simples ferruginoso em vinho de Cajú—Efficazes nas inflammações de figado e baço, hepatite, esplenites agudas ou chronicas, devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de Cacau lactophosphato de cal quinado-pepsina.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, linfatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

Pilulas anti-periodicas ou anti-febrin—Estas pilulas, compostas com os principios activos e extractivos da melhor Quina, Pereiro e Jaborandy, reunem os principaes agentes therapeuticos para o tratamento radical das febres intermittentes, remittentes e perniciosas.—Licores de ananaz, baunilha laranja selecta, tangerina, pecego, café e outras fructas.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO
José Christovão de Oliveira
PHARMACIA POPULAR
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.

SINGER

As afamadas machinas de costuras

SINGER

por preços ao alcance de todos.

Grande quantidade, receberam novamente

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

2 PRACA 15 DE NOVEMBRO 2

Casa Branca

A Casa Branca recebeu: lindo e variado sortimento de casemiras de côres, sarjas pretas e azues, rendas, escolhido sortimento de brins, zefirs, tudo nacional. Estes artigos offerecem perfeita competencia aos tecidos estrangeiros em qeulidades e padrões e os seus preços são muito mais baratos.

GUSTAVO PEREIRA & SOARES
2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

Pomada boro-boracica Daudt

Cura infallivel de qualquer ferida, dartros, empigens, ozagre

ESTATISTICA DOS CAZOS CURADOS

Caetano Brito, Porto Alegre, eridas rebeldes n'uma creança
João Nepomuceno d'Araujo, São Gabriel, Rachas do bico do seio de a esposa.
M. Marques Pires, Porto Alegre, Ulcera antiquissima n'uma perna
João Augusto Schmidt, Ozagre n'um filho.
Leopoldo Brack, Porto Alegre, Uma ferida de 40 annos na cabeça.
C. Fervasio L. Annes, Passo Fundo, Eczema no rosto de uma filha
José Viale, Porto Alegre, Empigem pertinaz nas costas.
Leopoldo Carlos Scheider, Empigem de 4 anno no peito.
Scalco Vincenzo, Porto Alegre, Ferida escamosa de 5 annos n'uma perna.
Estevam Ferreira, Porto Alegre, Erupção no rosto.
Antonio Claudino de S. Erupção da pelle nas mãos.
Euzebio da Silveira, Porto Alegre, Hérpes labial.
João Rodrigues Moreira, Formigueiro bravo n'uma perna.
Antonio Baggi, Porto Alegre, Ferida de 2 annos n'uma perna.
Guilherme Einloft, Porto Alegre, Erupção no rosto.
Dr. Luiz Caetano Ferraz, Porto Alegre, Ferida rebelde n'uma menina.
João de Deus Gomes, Porto Alegre, Ozagre n'uma filha.
Policarpo Thomaz da Silva, Cruz Alta, Ferida de mau caracter ha mezes.
Capitão Manoel dos Santos e Souza, Ozagre em uma filha de 2 annos
Tenente-coronel Antonio de A. e Silva, Ferimento em combate.
Manoel do Carmo Chaves, Amazonas, Eczemas n'uma perna.
Malvina Ignacia de Oliveira, Porto Alegre, Empigem dartrosa no pescoço, extensa.
Felisberto Ribeiro de Ramos, São João, Empigem dartrosa n'uma filha de 4 annos.
Roberto Stella, Porto Alegre, Extensa empigem na cabeça de sua esposa.
Tenente-coronel Justo José da Rocha, Ozagre em uma filha de 4 mezes
Antonio José da Costa, Ferida rebelde na perna.
Alvaro Villagarcia, Ulceras nas pernas.
Luciano Pereira de Souza, Porto Alegre, Erupção dartrosa no pescoço

Esta milagrosa pomada, indispensavel em toda casa, especialmente para soccorrer algum caso de queimadura, encontra-se na Pharmacia Popular de

José Christovão de Oliveira.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc,

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficaca

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES
Estabelecem as falsificações e imitações

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina